

Ata 01/2021 – Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, as oito e trinta horas é realizada a primeira convocação para reunião virtual dos membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) na plataforma Google Meet no Município de Toledo. Reuniram-se os membros para Reunião Ordinária, contando com a presença dos/as seguintes conselheiros/as da Gestão 2020-2021: Wellington Cassio Barbosa da Silveira, Cristiane Roberta Xavier Cândido, Rosselane Liz Giordani, Marli Bombardelli, Arildo Sanches Guerra (Dado), Gustavo Guilherme Schneider, Mariana Matsuo, Ivan Junior Peron, Joenir Milan (Jean), Moacir Teixeira Lopes, Priscila Turetta, Adriane Lenice Genari Dias, Celso Triper, Matheus Cirilo Martins, Mariana Gouveia Cruz, Gisele Minozzo dos Santos, além disso representando a sociedade civil: Fernanda Fetter. As oito horas e quarenta e cinco minutos inicia-se a reunião, o Presidente Wellington inicia sua fala com a apresentação dos novos membros governamentais considerando a troca de gestão municipal e consequente alteração dos conselheiros governamentais, apresentou o nome da Secretária Executiva deste Conselho Carla Poltronieri e da Secretária Municipal de Cultura Rosselane Giordani, Wellington esclarece como o CMPC tem caráter deliberativo e fiscalizador das atividades exercidas pela Secretaria de Cultura. Rosselane expôs as prestações de contas do ano de dois mil e vinte e o saldo em relação a Lei Aldir Blanc, depois da explanação a mesma solicitou se algum conselheiro havia mais algum questionamento. Wellington pergunta a respeito da previsão orçamentária para o ano vigente e Rosselane esclarece que em 2016 o orçamento era de R\$ 3.000.000,00 e atualmente, para o ano de 2021 é de R\$ 3.400.000,00, sendo que deste orçamento há o comprometimento de aproximadamente R\$ 1.500.000,00 com a folha de pagamento dos servidores lotados na Secretaria da Cultura e ainda um valor de R\$ 1.000.000,00 em despesas fixas que precisam ser executadas pela secretaria, como exemplo água e luz dos equipamentos da secretaria. Desse montante há apenas o valor de R\$ 200.000,00 para realização de todos os eventos e fomentos da agenda da Secretaria de Cultura e ainda obras que precisam de forma emergencial serem executadas, sendo elas no Museu, Teatro e CEU das Artes. Rosselane pontuou o grande desafio que a Cultura terá no ano de 2021 como a execução do FESTIN, sendo esse, patrimônio histórico tombado na gestão de 2013 a 2016 pelo então prefeito Beto Lunitti e ainda a realização da Virada Cultural, Festival de Danças, Semana Farroupilha, o Encontro de Corais que não foram realizadas no ano de 2020. Ainda explanou sobre a retomada do Festival de Curta Metragem. Rosselane ainda esclareceu que neste ano há precisão da retomada da ação de Arte na Praça que descentraliza as ações culturais, ou seja, tem a grade missão de executar o que está previsto como política central do município, tratando da descentralização das ações da cultura. Rosselane cita o retorno da realização do Encontro de Pioneiros que não ocorreu no ano de 2020 e que está dentro do planejamento deste ano. Inicialmente havia uma previsão que essa ação aconteceria em um novo formato *Drive-Thru*, com apresentações artísticas culturais e ainda a disponibilização de um brinde alusivo a data. Todavia após consulta ao COE sobre o evento mesmo em novo formato decidiu-se pelo adiamento, mas com previsão para acontecer dentro do ano de 2021 da data aguardando ao menos a segunda dose do público envolvido, visto que majoritariamente são de grupo de risco. O processo licitatório já está sendo encaminhado para realização desta ação. Gustavo pergunta se existe previsão orçamentária para execução do encontro literário e sobre as reformas necessárias ao Museu. Rosselane informa que sim porém numa versão reformulada com o gasto da ordem de 50% menor do que dos últimos anos contemplando investimento na aquisição de troféus. Quanto ao Museu, Rosselane explica que após a visita do Prefeito Beto Lunitti ao equipamento já houve a decisão que o projeto seja executado pela Secretaria de Planejamento juntamente com o Orçamento e que a Secretaria de Cultura dará o andamento do início das obras. Rosselane solicita se há mais algum questionamento. Wellington em seguida expôs que a Secretaria da Cultura está dando

todo o apoio necessário a prestação de contas da Lei Aldir Blanc. Wellington expôs que diante do repasse de verbas aos grupos e coletivos pelo Governo Federal, através da Lei Aldir Blanc, conforme inciso II, os beneficiários precisam realizar contrapartidas que devem ser realizadas no decorrer do ano de 2021. Wellington relatou que tivemos 203 contemplados com a Lei através do inciso III, entre individual/dupla e trio/coletivo através do edital. Wellington esclarece que houve um valor de aproximadamente R\$ 136.000,00 que não foram utilizados ainda, por falta de tempo para destinação do recurso, este valor está em conta do Fundo Municipal de Cultura. Dado solicita se não há possibilidade de se prorrogar o prazo para a destinação do recurso, por parte do Governo Federal. Cristiane, informa que pode ser que haja prorrogação, mas que não podemos garantir isso, visto que não há nada formal ainda do Governo Federal e Tribunal de Contas do Estado. Ivan lembra que a Lei Aldir Blanc está vinculada ao Decreto de Calamidade Pública e que se o mesmo for prorrogada em 2021 aí sim o prazo será expandido, mas que os secretários estaduais estão fazendo diálogos junto no Governo Federal e que ainda não foram respondidos. Cristiane informa então, que nesta reunião além de explicar os trâmites da Lei, solicita-se aos conselheiros se possuem ideias práticas para destinar o recurso para o caso de o prazo desta destinação ser prorrogada. Mariana informa que a sua sugestão enquanto Comitê foi de destinar esse recurso para manutenção de espaços públicos, mas que ainda não havia tido resposta, Moacir explica o trâmite para aquisições e licitações e que mesmo para isso, não houve prazo. Cristiane esclarece que o valor residual do inciso II e III no valor de R\$ 136.000,00, considerando a falta de prazo para elaboração de estratégias e visto algumas desistências de beneficiários. Wellington explica sobre as vacâncias dos segmentos deste Conselho e conforme o Regimento Interno é necessário que as eleições sejam realizadas através de Fóruns Setoriais, desta forma, foi realizado uma Comissão para a execução do processo eleitoral através dos Fóruns, composta por: Cristiane, Gabriel, Mariana e Rosselane. Cristiane se dispôs a realizar a mobilização das entidades públicas, Cristiane solicitou que todos os Fóruns sejam realizados no mesmo dia. Além disto, é posto em reunião sobre o Plano Municipal de Cultura, que ainda não foi realizado, Wellington explica que havia ficado para ser composta a Comissão na reunião de dezembro, mas por falta de quórum naquela reunião não foi composta, por isto, Wellington indica os conselheiros que já haviam manifestado interesse em compor e abre a palavra para quem mais se interessar, ficando definidos: Dado Guerra, Cristiane Cândido, Fernanda Fetter, Jean Milan, Moacir Lopes, Rosselane Giordani, Tania Piazzetta. Como próximo ponto de pauta, Wellington indica que precisamos aprovar o calendário oficial de reuniões do Conselho, Wellington apresenta que as reuniões no ano passado e nos demais eram realizadas na primeira quinta-feira do mês, excetuando-se apenas em feriados, Wellington pergunta a plenária se pode ser mantido a data de praxe, não havendo posicionamentos contrários por isto, apresenta a proposta dos dias: 04 de fevereiro, 04 de março, 01 de abril, 06 de maio, 10 de junho, 01 de julho, 05 de agosto, 02 de setembro, 07 de outubro, 04 de novembro e 02 dezembro, conforme a modalidade da reunião, por formato virtual ou presencial, ficou de ser acordada através do grupo do whatsapp do Conselho previamente a cada reunião. Cristiane indaga se todas as questões referente a Lei Aldir Blanc foram sanadas. Wellington abre a palavra para a plenária, Rosselane informa a respeito da Carta Aberta aos Artistas do Interior para Superintendência de Cultura do Estado do Paraná! E questiona se o município assinará ou não, o conteúdo da carta foi lido e apresentado na tela pelo presidente, conforme solicitação dos conselheiros que não conseguiram ler previamente, após leitura, foi posto em votação se o município assina ou não, e conforme os posicionamentos dos conselheiros ficou decidido de ser assinada. Após decisão, foi aberta a palavra, não tendo nenhuma questão a ser levantada, posicionamento ou sugestão, a reunião é findada. Não havendo mais manifestações e nada a relatar, encerro a presente ata que será assinada por mim que a lavrei e pelos demais presentes.